

**DIMETHENAMID E DIMETHENAMID-P EM MISTURA COM ATRAZINE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO.**

FURTADO, D.A.S.\*; SOUZA, I.F.; MELHORANÇA FILHO, A. (UFLA, LAVRAS -MG), GONÇALVES, A.H. (ESACMA, MACHADO-MG).

E-mail: danilofurtado@msn.com

Com o objetivo de determinar o comportamento de doses de dimethenamid e dimethenamid-p em misturas pré-formuladas com atrazine, aplicados em pré-emergência, no controle de plantas daninhas na cultura do milho, foi instalado um experimento de campo, município de Ijaci, MG, no ano agrícola de 1998/1999. Os tratamentos avaliados foram: testemunhas capinada e sem capina; atrazine + dimethenamid-p (BAS 652 UD) nas doses de 1188+612, 1386+714, 1584+816 e 1782+918 g ha<sup>-1</sup>; atrazine + dimethenamid (BAS 65200) nas doses de 1120+980, 1280+1120, 1440+1260 e 1600+1400 g ha<sup>-1</sup> e metolachlor + atrazine (BAS 90175) na dose de 1800+1200 g ha<sup>-1</sup>. Foram feitas avaliações visuais (%) de controle de plantas daninhas aos 15, 30 e 60 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) e por ocasião da colheita. As plantas daninhas avaliadas foram: *Brachiaria plantaginea*, *Ageratum conyzoides*, *Commelina benghalensis*, *Euphorbia heterophylla* e *Ipomoea grandifolia*. Os herbicidas atrazine + dimethenamid e atrazine + dimethenamid-p, nas maiores doses testadas, mostraram eficiência no controle das espécies avaliadas (médias de controle de 69 a 100%), com exceção da *Brachiaria plantaginea* (máximo 78%) e *Ipomoea grandifolia*. Esta última espécie, apesar de ter sido eficientemente controlada até os 60 DAT, apresentou alta infestação por ocasião da colheita, data em que as médias de controle obtidas pelos herbicidas foram inferiores a 71%. A produtividade não foi afetada por nenhum tratamento herbicida. As misturas pré-formuladas dos herbicidas, nas doses testadas, apresentaram seletividade à cultura do milho.